

CORREIO FLUMINENSE

Mikhail Nilov/ Pexels



Ação será realizada em sete regiões do estado

Governo faz mutirão de renegociação de dívidas

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON) e do Procon-RJ, promove, entre os dias 10 e 14 de março, a II Semana do Consumidor. A programação deste ano traz uma novidade inédita: um mutirão simultâneo de renegociação de dívidas em sete regiões do estado, beneficiando milhões de consumidores em situação de vulnerabilidade financeira.

O Mutirão da Renegociação do Consumidor

reunirá mais de 17 empresas, incluindo bancos, operadoras de telefonia, varejistas e concessionárias de serviços essenciais. Os atendimentos ocorrerão nas seguintes regiões: Rio de Janeiro (Região Metropolitana), Cabo Frio (Baixadas Litorâneas), Campos dos Goytacazes (Norte Fluminense), Itaperuna (Nordeste Fluminense), Petrópolis (Região Serrana), Volta Redonda (Médio Paraíba) e Mangaratiba (Costa Verde).

Evento terá palestras

Além da renegociação de dívidas, a programação gratuita da II Semana do Consumidor contará com palestras e painéis abordando temas como protagonismo feminino, regulação de

jogos digitais, hipervulnerabilidade do idoso e inclusão de pessoas com deficiência. Os eventos acontecerão no Palácio Tiradentes e no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).



Secretária de Estado de Cultura, Danielle Barros

Cultura investirá quase R\$ 60 milhões em projetos

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro publicou nesta sexta-feira (7), em Diário Oficial, o resultado preliminar de habilitação de quatro editais que fazem parte do pacote de investimentos da Política Nacional Aldir Blanc. As chamadas públicas destinarão R\$ 58 milhões à cultura flu-

minense, a partir da premiação de cerca de 650 projetos. Os proponentes dos editais "Nossos Museus", "Fluxos Fluminenses", "Fomenta Festival" e "Territórios em Foco" que foram inabilitados poderão apresentar recurso documental até as 18h de quinta-feira (13), através da plataforma Desenvolve Cultura.

Primeira parte dos editais

No Fomenta Festival, os projetos devem apresentar um conjunto de ações presenciais de difusão artístico-cultural para público amplo, com ou sem cobrança de ingressos, com caráter competitivo ou não, em um período determinado de tempo, e que promovam, comprovada-

mente, o desenvolvimento cultural e a ativação da economia criativa regional ou local. Já o Fluxos Fluminenses é uma chamada pública de caráter mais amplo, voltado para propostas culturais de formação, capacitação, produção ou circulação de diferentes segmentos artísticos

Segunda parte dos editais

Para concorrer, na Territórios em Foco os proponentes apresentaram propostas de continuidade de práticas, atividades e projetos que promovem o fortalecimento e a valorização da cultura dos territórios onde são realizadas e que estimulam a diversidade cultural

e a articulação comunitária da localidade. O edital Nossos Museus é voltado para pessoa jurídica ou microempreendedor individual (MEI), com natureza e finalidades culturais em seus atos constitutivos e atuação na área de museus há, no mínimo, dois anos.



Castro e Analine com o secretário Marcelo Menezes e PMs com a campanha "Não é Não"

Estado quer ampliar políticas de proteção e acolhimento às mulheres

ISP revela redução de 26,3% nos casos de homicídios dolosos de mulheres no último ano

O Governo do Rio lançou no último sábado (8), Dia Internacional da Mulher, o "Panorama da Violência Contra a Mulher 2025", com uma visão geral da violência de gênero em território fluminense em 10 anos. O relatório, desenvolvido pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), revela uma redução de 26,3% nos casos de homicídios dolosos de mulheres no estado no último ano. Foram registradas 140 vítimas desse crime, contra 190 em 2023.

"Nesta data tão simbólica, que nos lembra da luta histórica por direitos, igualdade e respeito, reafirmamos nosso compromisso com políticas públicas para as mulheres. É com esse propósito que lançamos hoje o "Panorama da Violência Contra a Mulher 2025". Os dados revelam um avanço significativo, que reflete nossos esforços. Mas seguiremos trabalhando para combater a violência, e isso passa por fortalecer canais de denúncia, ampliar a rede de acolhimento e garantir que a justiça seja feita. É importante destacar que o número de vítimas significa que as mulheres estão confiando cada vez mais nas ins-

tituições governamentais e denunciando os crimes. Estamos no caminho certo, mas o combate à violência contra a mulher é uma luta diária", ressaltou o governador Cláudio Castro.

No Panorama, são disponibilizadas análises de alguns dos crimes que fazem parte da Violência Física, Psicológica, Sexual, Moral e Patrimonial. Em 2024, 140 mulheres foram vítimas de homicídio, uma redução de 26,3%. Além dos homicídios dolosos, 278 mulheres procuraram uma delegacia de Polícia Civil para denunciar que foram vítimas de supressão de documento; 390 de importunação sexual; 4.780 de difamação; 5.013 de estupro; e 37.571 de constrangimento ilegal. Ainda no ano passado, 107 mulheres foram vítimas de feminicídio e 370 de tentativa.

"O objetivo do Panorama é dar transparência a informações sobre violência de gênero de forma mais acessível para a população, fortalecer e embasar políticas públicas voltadas para a prevenção e enfrentamento desse quadro. Estudos como esse e o Dossiê Mulher contribuem para a proteção das mulheres flu-

minenses e auxiliam iniciativas como as desempenhadas pela Secretaria de Estado da Mulher, Patrulha Maria da Penha e da Delegacia de Atendimento à Mulher", explicou Marcela Ortiz, presidente do ISP.

Aplicativo Rede Mulher

A Secretaria de Estado da Mulher disponibiliza o aplicativo Rede Mulher – desenvolvido pela Polícia Militar -, Programa Acolhe, abrigo sigiloso e o Ônibus Lilás, que atende áreas remotas sem rede de acolhimento e atendimento estruturados. Além disso, a pasta criou o primeiro Observatório do Feminicídio, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. O estado do Rio foi pioneiro ao implantar o Serviço de Educação e Responsabilização do Homem, o SerH. E, recentemente, lançou o decreto do "Protocolo Não é Não! Respeite a decisão", orientando como deve ser o acolhimento a vítimas de violência e a sinalização em grandes eventos, casas de shows e espaços de convivência - mais de 260 pessoas de diversos municípios já foram capacitadas.

"Ainda há muito a fazer e a

melhorar, mas os resultados já são vistos. Realizamos campanhas educativas para desconstruir estereótipos, divulgar canais de denúncia e promover a valorização das mulheres em todas as áreas da sociedade. Em parceria com as forças de segurança, temos capacitado a rede para melhor acolher a mulher e qualificar o registro de ocorrência", pontuou a secretária Heloísa Aguiar.

Ações da Polícia

O programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida, da Polícia Militar, tem um papel essencial na proteção de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, garantindo que as medidas protetivas de urgência sejam cumpridas. Em cinco anos, foram realizados 343.300 atendimentos com 91.261 mulheres assistidas.

"Atuamos diretamente na proteção das vítimas, fiscalizando medidas protetivas de urgência e oferecendo um atendimento humanizado, que vai além da resposta policial, garantindo suporte e encaminhamento adequado dentro da rede de proteção. A análise de dados apresentada pelo ISP, também é fundamental para aprimorarmos nossa atuação", ressaltou a major Bianca Ferreira, coordenadora do Programa.

A Polícia Civil possui 14 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, que funcionam 24 horas por dia e oferecem acolhimento e suporte às vítimas, além de seis Núcleos de Atendimento à Mulher. Em 2024, o Departamento Geral de Polícia de Atendimento à Mulher (DGPAM) realizou 36.739 registros de ocorrência, sendo 22.710 relacionados a medidas protetivas.

Agronegócio: Conecta Agro é inaugurada no interior do Estado

A 1ª Agro Feira de Barra do Piraí foi oficialmente inaugurada neste domingo (9), no Parque de Exposições da Associação Rural Sul Fluminense. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio das secretarias de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e de Desenvolvimento Regional do Interior, Pesca e Agricultura Familiar, tem o objetivo de fortalecer a agricultura local e fomentar o agronegócio na região do Médio Paraíba. A feira segue até esta segunda-feira (10), reunindo produtores, especialistas e público em uma programação diversificada.

Com a participação de 25 produtores rurais, o evento destaca a agricultura familiar

e abre espaço para a comercialização de produtos regionais. Além da exposição, os visitantes têm acesso a oficinas, palestras técnicas e atividades culturais. Especialistas do setor discutem boas práticas e inovações no campo, contribuindo para o crescimento sustentável da produção agropecuária.

Durante a cerimônia de abertura, foram assinados acordos de cooperação entre a prefeitura e entidades como Emater-Rio, Defesa Agropecuária e o Programa Estradas Agro RJ.

O secretário de Desenvolvimento Regional do Interior, Pesca e Agricultura Familiar, Jair Bittencourt, ressaltou a importância do evento. "A 1ª Agro Feira de Barra do Piraí é



Encontro foi para fortalecer a agricultura e economia local

um marco para o fortalecimento da agricultura local. Vamos fomentar a circulação dos produtos e dar visibilidade aos produtores rurais", afirmou.

Já o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Dr. Flávio, destacou a valorização do setor. "Queremos incentivar a agricultura familiar e mostrar a importância do agro

fluminense para o desenvolvimento econômico."

A feira também integra as comemorações pelos 135 anos de emancipação de Barra do Piraí. O deputado estadual Munir Neto, presente na inauguração, celebrou a iniciativa. "O Conecta AGRO é um evento grandioso que fomenta o agronegócio local", disse.

Reprodução/Redes sociais